

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios "Bezerra de Menezes"

Ano XXXIII - Rio de Janeiro, RJ - janeiro/fevereiro/março-1999 - nº 125

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade". Kardec.

SER ESPÍRITA

INDALÍCIO MENDES em "O CRISTÃO ESPÍRITA" nº 46, janeiro a abril de 1975, com sua pena brilhante e ao mesmo tempo experiente por muitos anos na lida espírita, convidamos à reflexão: **Seremos realmente espíritas?**

Vinte e quatro anos transcorridos, ainda achamos de extrema validade a exortação do inesquecível confrade, para que tomemos pé da nossa posição espírita; se nosso procedimento cotidiano se coaduna ou não com a doutrina Kardequiana. Pois, sendo ela evolucionista, terá mudado algo em nosso proceder? Ou continuamos acomodados ao culto do personalismo, buscando estar sempre em evidência, querendo mandar nos outros ou tirando sempre proveito das situações? (às vezes até nos espíritos queremos mandar ou dêles lucrar), evidenciando que, quando muito, somos espíritas apenas por envolvimento.

Frequentamos sessões, tomamos passes porque fazem bem, a leitura de obras espíritas levanta nosso astral, nos deixa mais confiantes. E daí? estaremos avançando em termos espirituais? Tornamo-nos mais úteis aos que conosco convivem, mais dispostos a servir ou esperando ser servidos?

Não, não interessamos por tanto comprometimento, esquecidos da

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR
AO CONTATO DO PERDÃO
TODA PEDRA VIRA FLOR.
(SYMAGO DA COSTA)



INDALÍCIO HIDELGÁRIO MENDES, CO-FUNDADOR DE O CRISTÃO ESPÍRITA

urgência da nossa transformação para a vivência em mundo mais feliz.

O Espiritismo nos deixa conscientes de que no presente estado evolutivo estamos ainda distantes da perfeição. Não podemos exigí-la nem de nós mesmos, quanto mais do próximo, (infelizmente reincidimos no velho erro de exigir primeiro dos outros). Por outro lado, o Espiritismo nos esclarece que o primordial é que lutemos constantemente contra nossos erros, falhas e deslizes, para vencermos nossos instintos inferiores, a vaidade e o orgulho que retardam nosso crescimento espiritual.

Indalício cita Emmanuel, donde destacamos: "**Ser espírita é trabalhar servindo, cômscio de que cada um de nós é o agente da propaganda de si mesmo, na tarefa de redenção humana, que não nasce da imposição ou violência e sim da verdade e do amor, no toque fraternal de espírito a espírito.**

(...) O espírita, onde surja a destruição, converte-se em apelo ao refazimento; onde estoure a indisciplina, faz-se esteio da ordem e, onde lavre o

O PONTO ALTO DO AMOR
EM TUDO SE MOSTRA NISSO
ENTENDIMENTO E BONDADE
COM TRADUÇÃO EM SERVIÇO.
ALVARO NOVAES - MÉDIUM CHICO XAVIER

pessimismo, ergue-se de imediato, como mensagem de esperança."

Adiante lembra oportunamente a sentença de Pedro Richard, grande lidador espírita na seara da FEB: "**O Espiritismo é evangélico, ou não é Espiritismo.**" Alertando-nos para que estejamos sempre atentos a este conceito, para que possamos seguir os exemplos dos cristãos espíritas que nos antecederam na seara, como o fundador ne nossa CASA, AZAMOR SERRÃO, ao definir: "Ser espírita é, na vida, no comportamento diário, vivenciar os ensinamentos do Cristo, porque o que ganhamos nas lutas mundanas, perdemos espiritualmente e o que ganhamos espiritualmente vale muito mais do que os preconceitos humanos que se alimentam do orgulho, da vaidade, da presunção, do sentimento de superioridade e autovalorização. JESUS afirmou e exemplificou que "**o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de muitos.**"

(Mat. XX-28)

Conclui Indalício pela necessidade de cuidadoso exame diário de nossas ações: "**Se conseguirmos eliminar progressivamente os sinais negativos da nossa conduta, estaremos no bom caminho.**"

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO

O SAL DA TERRA INDALÍCIO MENDES

NASCIDO EM 23 DE MAIO DE 1901, DESENCARNADO EM 13 DE MAIO DE 1988

Indalício Hildelgário Mendes foi um dos fundadores de "O Cristão Espírita", junto com Azamôr Serrão.

Nascido em Leopoldina, Minas Gerais, gêmeo de sete meses, foi embalado numa caixa de sapato forrada com algodão para sobreviver. Passados alguns anos a família mudou-se para o Rio, morando em São Cristovão e, apesar de franzino na aparência, começou a trabalhar muito jovem para ajudar a família. Empregou-se na White Martins, onde ficou até aposentar-se, após exercer por muitos anos o cargo de Diretor de Propaganda, foi o criador da famosa "estrela verde", logotipo da empresa até hoje.

O gosto pelas letras e idiomas levou-o ao jornalismo. Trabalhou em vários jornais e foi um dos fundadores de "O Diário de Notícias", com Orlando Dantas. Brillante, escrevia com seu nome verdadeiro e também, através de vários pseudônimos; foram admiradas por milhares de leitores diários, por várias décadas, as crônicas de José Brígido os comentários esportivos com o título "PARA LER NO BONDE".

Tornou-se espírita nos idos de 40, atuando na Federação Espírita Brasileira, onde firmou-se como grande estudioso de Kardec e Roustaing. Logo foi considerado pelos leitores de "O Reformador" e inúmeros admiradores como "a pena de ouro do Espiritismo", veio a ocupar desde 1943 o cargo de Secretário da revista de maior importância no desenvolvimento do Espiritismo, nela deixando precioso arquivo com mais de 600 artigos de sua lavra. Foi também membro do Conselho Superior da Casa de Ismael, e chegando a ser eleito como Vice-Presidente da F.E.B.

Segundo Wantuil de Freitas, na ocasião Presidente da F.E.B. a assessoria literária de Indalício, amparada por sua grande cultura doutrinária, foram fundamentais no processo judicial em que a F.E.B. representada pelo Dr. Miguel Timponi, defendeu o médium Chico Xavier no processo movido pela família de Humberto de Campos.

Ingressou Indalício em nossa Casa de Recuperação e Benefícios em 1963, logo participando do Conselho Deliberativo, sendo também o primeiro e único redator chefe de "O Cristão Espírita". Lidou nesta seara até desencarnar em 13 de maio de 1988, deixando a sua vibração radiosa como exemplo de eficiência, bondade, dedicação e amor. Saudosamente recordamos a presença de Indalício Mendes entre nós, como verdadeiro SAL DA TERRA.

COMECE DO COMEÇO

O BÊ-A-BÁ DO ESPIRITISMO (VI) PONTOS FUNDAMENTAIS DO ENSINO ESPÍRITA (II)

Os espíritos reencarnam tantas vezes quantas forem necessárias ao seu aprimoramento.

Evoluem sempre, podem estacionar, mas nunca regridem. O atraso ou a rapidez de seu progresso, tanto intelectual comomoral, dependo do esforço próprio.

Os espíritos são de diferentes ordens, dependendo do grau de perfeição que tenham alcançado:

espíritos imperfeitos, maus e ignorantes são caracterizados pela predominância dos instintos e paixões, se comprazem nas vinganças e exploração dos vícios humanos. À medidade que evoluem, dedicam-se à prática do bem e ao conhecimento e respeito à

lei de Deus; iluminando-se, tornam-se bons espíritos. Ao atingirem a perfeição máxima são espíritos puros, não encarnando mais em mundos materiais.

É constante a relação dos espíritos com os homens e ocorreu em todos os tempos. Os bons espíritos nos influenciam para o bem, sustentando-nos nas provas da vida, ajudando-nos com inspiração à coragem, melhor entendimento e resignação. Os imperfeitos, ao contrário, nos impelem para o mal.

REVIRANDO O BAÚ



ENCARNAÇÕES DO CODIFICADOR

O Reformador de Agosto de 1974 publica interessante estudo de Luciano dos Anjos, pesquisado em obras sérias, transmitidas não só por médiuns seguros, reconhecidos internacionalmente, como também, por respeitáveis autores espírituais. Destaca-se da bem articulada matéria, o resumo cronológico de algumas encarnações de Kardec:

De 58-AC / 44-AC (faixa que vai desde a chegada de Júlio César à Gália até a sua morte) : Allan Kardec, sacerdote druída, na Gália, hoje França.

DE 30 / 33 (faixa atribuída, tradicionalmente, ao início da ministério de Jesus até a sua crucificação) : Quirílius Cornélius centurião romano, em Jerusalém. Como responsável pelo carcere de Jesus, propôs que se evadisse. Jesus agradeceu- lhe o devotamento, mas não aceitou a oferta.

Ano 79 (novamente encarnado, desta vez em Herculano, Roma) : como João, sábio eremita, personagem da obra ditada pelo espírito do conde J.W. Rochester cujo título é " Herculanium ", que relata faixas destas duas encarnações de Kardec.

De 1369 / 1415: João Huss, filósofo, reformador religioso, na Boêmia, hoje Tchecoslováquia.

De 1804 / 1869: Hippolyte Léon Denizard Rivail, pedagogo, em Lyon, na França. (Apenas nesta, os anos acima traduzem rigorosamente toda a encarnação.

Ao citar passagens pela Terra deste espírito que cumpriu formidavelmente a missão de codificador do Espiritismo, lembrou-se Luciano dos Anjos de significativa informação dada pelo Espírito de Verdade a Kardec contida na principal obra do Pentateuco: "O Livro dos Espíritos", afirmando que Allan Kardec encarnara, por mais de uma vez, como... selvagem antropófago. Enfocado na questão 787, b):

"Assim, pode dar-se que os homens mais civilizados tenham sido selvagens e antropófagos?

-Tu mesmo o foste mais de uma vez, antes de seres o que és."

Você Sabia?

DO CONHECIMENTO DO PRINCÍPIO DAS COISAS

Inebriado em seu orgulho o homem acredita progredir em conhecimento às custas de seu exclusivo talento; no entanto, uma rede imensa de solidariedade e amor nos une à grande corrente de sabedoria que se derrama sobre todos os elos da criação divina. Kardec, Roustaing e Ubaldo falaram bastante sobre essa interrelação que nos liga ao Todo na busca da Grande Verdade. Reunimos alguns trechos sugestivos sobre o tema, reunidos abaixo na série "Leia Mais".

LEIA MAIS KARDEC

17. É dado ao homem conhecer o princípio das coisas?

"Não, Deus não permite que ao homem tudo seja revelado neste mundo."

18. Penetrará o homem um dia o mistério das coisas que lhe estão ocultas?

"O véu se levanta a seus olhos, à medida que ele se depura; mas, para compreender certas coisas, são-lhe precisas faculdades que ainda não possui."

19. Não pode o homem, pelas investigações científicas, penetrar alguns dos segredos da Natureza?

"A Ciência lhe foi dada para seu adiantamento em todas as coisas; ele, porém, não pode ultrapassar os limites que Deus estabeleceu."

20. Dado é ao homem receber, sem ser por meio das investigações da Ciência, comunicações de ordem mais elevada do que lhe escapa ao testemunho dos sentidos?

"Sim, se o julgar conveniente, Deus pode revelar o que à ciência não é dado compreender."

(O Livro dos Espíritos, Cap. II – DOS ELEMENTOS GERAIS DO UNIVERSO – Conhecimento do Princípio das Coisas)

LEIA MAIS ROUSTAING

(Sobre a parábola da semente lançada à terra – Mt. 13:31-35; Mc. 4:26-34; Lc. 13:18-22)

"Desde que o homem apareceu na terra, o progresso das gerações humanas e a ampliação desse progresso, a germinação e o crescimento da semente que produz a erva e depois a espiga, foram auxiliados, de acordo com a vontade imutável de Deus, pela influência oculta dos espíritos do Senhor, na erraticidade, e pelos espíritos sempre superiores aos da massa geral dos homens, sucessivamente enviados em missão ao mundo, trabalhando uns e outros debaixo da direção do Mestre. (...)

O sol da verdade doira as espigas que se formam e os grãos se desenvolvem. Submetei, portanto, ao calor de seus raios as espigas com que contamos, a fim de que vão madurando até ao momento em que se haja

de fazer a colheita. Deixai que nelas penetrem as fecundantes ardências com que o Senhor as banha e cada espiga madura se confiará às mãos dos ceifeiros.

Quando os feixes de espigas escolhidas estiverem formados, lançaremos de novo na terra esses grãos fecundos e eles então, penetrados do amor divino, fornecerão abundantes colheitas (...). A alegoria é clara; deveis compreendê-la: os grãos fecundos são espíritos purificados que descerão à Terra em missão para ajudar os encarnados a progredir moralmente e intelectualmente e passar pelas suas provas, trilhando o caminho traçado por Jesus e iluminado pela nova revelação.

Vamos, filhos, purificai-vos, elevai-vos, curvai sempre as vossas frentes diante da majestade divina, abaixai-as tanto mais, quanto se houverem elevado os vossos corações."

(Os Quatro Evangelhos, Tomo II, item 166)

LEIA MAIS UBALDI

"O pensamento humano avança. Cada século, cada povo segue um conceito de acordo com o desenvolvimento que obedece a leis a que estais submetidos. (...) Vossa idéia foi a ciência, com que acreditastes descobrir o absoluto, embora essa também seja uma idéia relativa que, esgotado seu ciclo, passa; eu venho falar-vos exatamente porque ela está passando.

(...) Que vos deu o último século? Máquinas como jamais o mundo as teve (mas que, no entanto, são apenas máquinas) e, em compensação, ressecou vossa alma. (...) Vosso sistema de pesquisa objetiva, à base da observação e experiência, não vos pode levar além de certos resultados. Cada meio pode fornecer certo rendimento e nada mais, e a razão é um meio. A análise não poderia chegar à

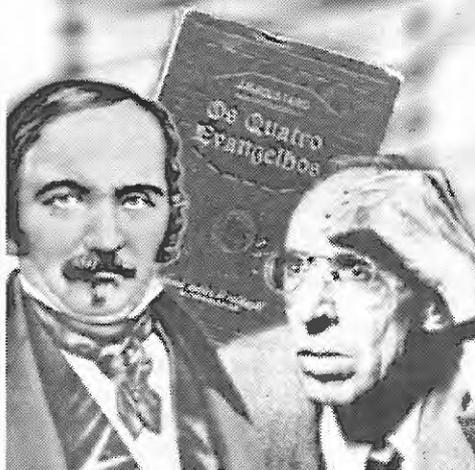
grande síntese, grande aspiração que ferve no fundo de todas as almas (...). Vossa ciência arrisca-se a não concluir jamais e o "ignorabimus" quer dizer falência. A tarefa da ciência não pode ser apenas a de multiplicar vossas comodidades (...)

O momento é crítico, mas é mister avançar. E então (coisa incrível para a construção psicológica que o último século imprimiu em vós) nova verdade vos é comunicada por meios que desconheceis, para que possais descobrir o novo caminho. O Alto, que vos é invisível, nunca deixou de intervir nos momentos culminantes da História. Que sabeis do amanhã, que sabeis da razão por que vos falo?

Ouvi-me, pois. A razão que utilizais é um instrumento que possuíis para prover os misteres, as necessidades mais externas da vida (...). Quando lançais este instrumento no grande mar do conhecimento, ele se perde, porque neste campo, os sentidos (...) somente esfloram a superfície das coisas (...).

Para avançar ainda, é preciso despertar, educar, desenvolver uma faculdade mais profunda: a intuição. "

(A Grande Síntese", cap. I)



COMPORTAMENTO NA CASA ESPÍRITA



A espiritualidade esclarecida recomenda aos adeptos da grande doutrina o máximo respeito nas assembleias, onde jamais deverão penetrar a frivolidade e a inconseqüência, a maledicência e a intriga, o mercantilismo e o mundanismo, o ruído e as atitudes menos graves(...)

(...) Um centro espírita onde as vibrações dos seus frequentadores, encarnados ou desencarnados irradiem de mentes respeitadas, de corações fervorosos, de aspirações elevadas; onde a palavra emitida jamais se desloque para futilidades e deprecições; onde em vez do gargalhar divertido, se pratique a prece; em vez de aclamações e louvores indébitos, se emitam forças telepáticas à procura de inspirações felizes; em vez de cerimônias ou passatempos mundanos, cogite o adepto da comunhão mental com os seus mortos amados ou os seus guias espirituais, um centro assim, fiel observador dos dispositivos recomendados pela doutrina espírita, será detentor da confiança da espiritualidade maior, a qual o elevará à sintonia de organizações modelares do espaço, realizando sublimes empreendimentos. Serão registrados no Além-túmulo como casas beneficentes, ou templos do amor e da fraternidade, abalizados para as melindrosas experiências espíritas, porque os demais, os que se desviam para as práticas extravagantes ou impróprias,

Instrumento divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios "Bezerra de Menezes"

Fundadores

Azamor Serrão e
Indalácio Mendes

Redator-Chefe (in memoriam)

Indalácio Mendes

Editores

Miriam Alencar Murphy
Julio C. Damasceno
Azamor Filho
Almir G. de Souza
Diógenes Machado

Projeto Gráfico

Aza3 Comunicação & Design Ltda

Endereço

Rua Bambina, 128
Bofotogo - Rio de Janeiro
RJ - CEP 22510

Matrícula

2720/LB-03 Vara Reg. Público
Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/L-A
de 30/05/74

Impressão

Xerox do Brasil Ltda.
R. Rodrigues Alves 161 - RJ.

serão, considerados meros clubes de aprendizes do espiritismo em horas de lazer.

BEZERRA DE MENEZES << DRAMAS DA OBSESSÃO >>
(MÉDIUM YVONE A. PEREIRA)

NO SOLO FÉRTIL DO OTIMISMO

Sorria sempre! Deus ama você. Mande a tristeza embora. Construa para os outros e para si um caminho de amor e alegria.

"Aquele que se esforça seriamente por melhorar assegura para si a felicidade, já nesta vida."

ALLAN KARDEC

"A vida humana, apesar de transitória, é a chama que vos coloca em contato com o serviço de que necessitais para a ascensão justa. Nesse abençoado ensejo, é possível resgatar, corrigir, aprender, ganhar, conquistar, reunir, conciliar e enriquecer-se no Senhor."

"Saibamos viver, como devemos saber andar : com firmeza dos fortes, com a fé sempre candente e viva dos bons seguidores do Mestre Nazareno."

"A existência terrestre é um aprendizado em que nos consumimos devagarinho, de modo a atingir a plenitude do Mestre.

"A vida é sempre um milagroso tecido da Divina Sabedoria. Às vezes a aflição é véspera da felicidade, tanto quanto o prazer, frequentemente, é produção de angústia."

EMMANUEL

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

Direção: Armanda Pereira da Silva

Sessões

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)
Escola de Evangelho para crianças (de 04 a 11 anos) e Mocidade (dos 12 aos 21 anos)
Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 21 anos)
Curso de Esperanto (das 10,30 às 12,30 horas)

2os sábados (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,20 horas)
Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além)

3os sábados (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)
Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec

2as feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustain

3as e 5as feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50 horas)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec

4as feiras (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas)
Desenvolvimento Mediúnico

6as feiras - tarde (portão aberto às 13,30 e fechado às 14,10 horas)
Desenvolvimento Mediúnico

6as feiras-noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino, evitarem trajes ousados, tais como: short, frente única, calças colantes e saias demasiadamente curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. Silêncio também é prece.